



ATA Nº 05/2026: REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA – (CMDR)

No décimo primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniram-se, no Auditório da CAAPSM, às 14h, os membros do CMDR para realização de reunião ordinária. Iniciou-se a quinta reunião ordinária do Conselho em 2026 com a presença dos conselheiros e demais participantes, conforme lista de presença anexa.

Iniciando os trabalhos, a Presidente saúda e agradece a presença de todos. É solicitada a aprovação da ata da reunião anterior que sempre é enviada para leitura e apreciação.

Na sequência, a Presidente apresentou como pauta principal a inclusão da Estrada do Limoeiro no projeto de parceria com o Governo do Estado e contou com a presença dos Engenheiros da Secretaria de Obras, Henrique e Marcia, que explicaram como será executado o projeto nesse primeiro trecho e informaram sobre a exigência da SEAB para apreciação junto ao CMDR para captação e liberação de recursos.

Foi informado pelos engenheiros que o primeiro trecho do projeto contemplará a região do início do Arco-Leste atrás do aeroporto até o Yellow Delli. A previsão é de duas pistas de trânsito com 3,60 metros mais o acostamento. As melhorias previstas são a correção de curvas perigosas já que a estrada atual é muito estreita em alguns pontos. O conselho deu seu aval e aprovou o projeto por unanimidade.

Dando continuidade, a Presidente agradeceu a presença dos Engenheiros da Secretaria de Obras e informou que posteriormente enviaria a Ata dessa reunião para os trâmites necessários junto à SEAB.

Na sequência a Presidente trouxe uma proposta de reformulação do Regimento Interno do CMDR e solicitou que os Conselheiros fizessem a leitura posteriormente e informou que as possíveis alterações serão enviadas no grupo e abriu espaço para que os Conselheiros também encaminhem suas sugestões de alteração.

Dando prosseguimento, a palavra foi concedida à Sra. Karine, assessora de planejamento estratégico da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, que atualizou as informações sobre o andamento das licenças e projetos nos cinco trechos já aprovados e informou que uma das exigências seria o memorial descritivo ambiental, sendo esse levantamento feito minuciosamente por um biólogo e que um dos trechos contaria com mais de 100 árvores nesse diagnóstico.

Houve debate sobre outras estradas que dividem atenções dependendo do tipo de convênio e a secretaria responsável pelos projetos.

Um dos conselheiros sugeriu a possibilidade de formalizar um **ofício** para obter respostas definitivas e firmar a viabilidade técnica desses trechos mais complexos e após debate sobre a necessidade de formalizar os pedidos de informação referentes aos projetos das estradas rurais e o Conselho definiu que não haverá necessidade do envio de um ofício formal via



4

38 sistema SEI ao gabinete neste momento. E para otimizar o processo e garantir respostas
39 claras, o assunto será incluído oficialmente como pauta da próxima reunião do CMDR.

40 A Secretaria de Obras se comprometeu a trazer os engenheiros responsáveis na próxima
41 reunião para explicar detalhadamente os estudos de viabilidade técnica aos conselheiros.

42 Foi levantado por um dos conselheiros vários problemas técnicos em algumas estradas
43 como curvas perigosas em alguns trechos e foi destacado o histórico de resistência por
44 parte de proprietários vizinhos a essas estradas que muitas vezes não queriam aceitar o
45 alargamento das vias ou obras em suas divisas. E foi destacado ainda a importância de os
46 próprios conselheiros e lideranças locais conversarem antecipadamente com os donos de
47 terras para conscientizá-los de que as obras e as correções trarão benefícios e segurança
48 para toda a comunidade rural.

49 Foi esclarecido que todas as dúvidas levantadas serão apresentadas na próxima reunião do
50 CMDR.

51 Aberto espaço para manifestações, diversos conselheiros e participantes apresentaram
52 questionamentos, sugestões e demandas, relacionadas à inclusão de novas estradas,
53 prioridades de atendimento, critérios técnicos, conservação das vias e necessidade de
54 ampliação dos investimentos.

55 Também foi elogiado a transparência do atual Conselho e da equipe técnica afirmando que
56 em poucos minutos obteve esclarecimentos e acolhimento de demandas que demoravam
57 meses para acontecer.

58 Foram levantados pelos conselheiros vários pontos críticos que afetam diretamente o dia a
59 dia e a segurança dos produtores e moradores rurais que demandam informações de outras
60 secretarias e ficou definido que as demandas de outras pastas serão mediadas via
61 Secretaria de Agricultura.

62 Foi explicado pela Presidente e a equipe técnica as dinâmicas das obras públicas como a
63 confecção de projetos e análises de impacto que são invisíveis para a comunidade rural e
64 que só é vista na fase de execução. Foi alertado também o fato do município projetar pontes
65 para uma determinada capacidade de largura e peso e os motoristas insistirem em passar
66 com cargas e tamanhos superiores aos projetados. Foi explicado sobre a liberação de
67 verbas públicas de Governo Federal e Estadual que, muitas vezes possuem prazos
68 rigorosos de entrega de projetos para não perder aquele recurso.

69 Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo lavrada a presente ata, que após
70 lida e aprovada será assinada pelos responsáveis e acompanhada da lista de presença dos
71 participantes.

72 Eu, Maristela Cristina Mrtvi, lavrei esta ata, que aprovada pelos Conselheiros, vai assinada à
73 parte em lista de presença.

5

6

Adelphi

Sergio A. Morano
Rudi Kertin
Industria & Banca